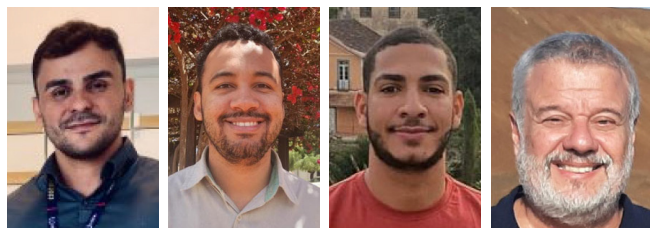


FURTOS DE FONTES DE RADIAÇÃO E SEUS IMPACTOS: APLICAÇÃO DE CONCEITOS DE RADIOQUÍMICA/ QUÍMICA NUCLEAR E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A SOCIEDADE



Hector Hugo
S. Medrado

Rodrigo G. de
S. Gois

Gildo R. S.
Ferreira

Carlos A. de
Carvalho-Filho

O artigo selecionado para capa nesta edição é do grupo do estudante de doutorado do Centro de Desenvolvimento Tecnologia Nuclear e gerente de operações de beneficiamento da Unidade de Concenração de Urânio das Indústrias Nucleares do Brasil, Hector Hugo Silva Medrado. A arte da capa ilustra os eventos de furtos de fontes de radiação, seus impactos para a sociedade e como os conceitos de radioquímica/química, áreas tão pouco exploradas pelos cursos de graduação e pós-graduação em química no Brasil, podem ser aplicados para descrever tais ocorrências tão impactantes no meio científico e para público em geral. Veja o artigo na íntera em <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20250150>.

Qual é a principal contribuição deste artigo?

Este trabalho tem como contribuição o resgate de conceitos de radioquímica e química nuclear, deixados à margens dos cursos tradicionais de graduação em química no Brasil. A partir deles, foi apresentada uma metodologia de avaliação de incidentes/acidentes envolvendo furtos de fontes de radiação e como um profissional da química pode se posicionar frente a tais eventos, oferecendo opiniões técnicas importantes para a sociedade.

Como foi idealizada a arte da capa?

A capa foi pensada de forma a exemplificar, por meio dos eventos de furtos de fonte de radiação, como e onde os profissionais da química podem atuar nas áreas de radioquímica e química nuclear. O conhecimento da estrutura da matéria, tão bem debatida pelas demais áreas da química subsidiam sobremaneira o aprofundamento dos profissionais nos ramos de análises radioquímicas e utilização de técnicas nucleares para investigação de fenômenos químicos. Por esse motivo, na figura final da arte, apresentamos um típico laboratório de radioquímica de modo chamar atenção de novos profissionais para essa área.

Como a ideia desta revisão surgiu?

O último evento de furto de fonte de radiação, ocorrido em 2024, acendeu uma luz de alerta no Prof. Dr. Sílvio Desterro Cunha, do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia. Quando buscou colegas e estudantes do IQ-UFBA para colher informações científicas sobre o ocorrido, ele deparou-se com uma lacuna. Então, ele nos contactou e sugeriu que apresentássemos este trabalho de forma a contribuir para a disseminação da radioquímica e química nuclear entre os profissionais e pesquisadores das áreas tradicionais da química, que são leitores e contribuem assiduamente para a Química Nova.

Quais são as perspectivas futuras para a linha de pesquisa?

A partir dessa pesquisa, esperamos uma maior propagação da radioquímica entre os cursos de graduação e pós-graduação em química no âmbito nacional.

Também iremos aplicar a metodologia em eventos futuros de furtos de fontes de radiação, que, por ventura e infelizmente, podem ocorrer novamente, e verificar se ela permanecerá adequada para avaliação de gravidade de tais ocorrências.